



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Rio de Janeiro, 25 de março de 2026. A Administração, esta é a Integra das Demonstrações Financeiras publicadas as quais se encontram disponíveis simultaneamente no site do Valor Rf: <https://valor.globo.com/valor-ri/>

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	729.804	2.926.303	1.217.607	3.508.871
Títulos e valores mobiliários	8.115.754	9.623.070	8.312.296	9.875.511
Contas a receber	1.495.266	1.427.638	1.913.313	1.749.392
Direitos de exibição e transmissão	3.086.427	1.792.964	3.086.427	1.831.979
Créditos fiscais	101.023	439.487	126.591	545.623
Outros ativos circulantes	81.472	147.718	111.805	147.534
Total do ativo circulante	13.809.746	16.357.180	14.768.039	17.658.910
Ativo não circulante				
Títulos e valores mobiliários	-	275.524	-	275.524
Direitos de exibição e transmissão	1.190.475	1.553.978	1.190.475	1.553.978
Depósitos judiciais	270.143	303.798	273.494	307.856
Créditos fiscais	392.697	299.694	392.697	299.841
Imposto de renda e contribuição social diferidos	670.140	556.542	614.049	642.914
Outros ativos não circulantes	171.000	718.827	180.861	574.339
Investimentos	4.440.039	4.559.262	179.845	76.850
Imobilizado	2.588.581	2.535.711	3.246.220	3.057.632
Intangíveis	966.354	981.514	6.155.708	6.193.748
Direito de uso de arrendamento	230.010	239.429	279.887	288.447
Total do ativo não circulante	10.919.439	12.024.279	12.513.236	13.271.129
Total do ativo	24.529.185	28.381.459	27.281.275	30.930.039

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Emprestimos	50.505	701.987	52.405	703.773
Debêntures	-	-	248.645	13.730
Arrendamento a pagar	61.061	68.076	68.181	78.272
Contas a pagar	1.313.749	2.007.326	1.619.283	2.797.914
Adiantamentos de clientes	1.032.283	1.058.495	1.251.578	973.656
Salários e encargos sociais	1.069.049	921.942	1.125.614	1.080.485
Impostos a pagar	144.449	109.935	180.563	196.780
Dividendos a pagar	266.256	141.036	277.909	156.229
Outros passivos circulantes	94.569	103.865	107.097	110.832
Total do passivo circulante	4.031.921	5.562.662	4.931.275	6.111.671
Passivo não circulante				
Emprestimos	2.572.540	4.605.389	2.630.003	4.614.094
Debêntures	-	-	1.055.404	1.291.917
Arrendamentos a pagar	380.587	382.769	423.393	429.013
Contas a pagar	88.028	52.303	111.161	64.154
Provisão para contingências	443.776	420.320	555.029	453.150
Outros passivos não circulantes	278.566	74.378	244.984	116.039
Total do passivo não circulante	3.763.197	5.535.159	5.029.974	6.968.367
Patrimônio líquido				
Capital social	6.983.569	6.983.569	6.983.569	6.983.569
Reserva de capital	4.770.000	4.770.000	4.770.000	4.770.000
Reservas de lucros	4.959.073	5.508.644	4.959.073	5.508.644
Outros resultados abrangentes	21.425	21.425	21.425	21.425
Total do patrimônio líquido	16.734.067	17.283.638	16.734.067	17.283.638
Total do passivo e patrimônio líquido	24.529.185	28.381.459	27.281.275	30.930.039

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita líquida com vendas, publicidade e serviços	16.661.163	16.156.853	16.263.369	16.418.345
Lucro bruto	(11.465.495)	(11.545.291)	(12.448.001)	(11.695.460)
Lucro líquido	5.195.668	4.611.562	5.835.368	4.722.885
(Despesas) receitas operacionais	(2.627.503)	(2.048.288)	(2.357.204)	(2.078.017)
Despesas com vendas	(1.528.380)	(1.514.994)	(1.828.257)	(1.547.785)
Resultado de equivalência patrimonial	191.332	132.196	16.243	(4.054)
Resultado de investimentos	(218.108)	760.534	(40.938)	757.153
Outras receitas operacionais	24.736	10.861	23.756	4.893
Resultado operacional líquido antes do resultado financeiro	1.397.765	1.951.871	1.648.968	1.855.075
Receita financeira	2.305.004	2.736.791	2.410.170	2.766.678
Despesa financeira	(1.675.212)	(1.888.024)	(1.853.502)	(1.877.267)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.027.557	2.800.638	2.205.636	2.744.486
Imposto de renda e contribuição social	(568.020)	(813.701)	(413.201)	(748.250)
Lucro líquido do exercício	1.459.537	1.986.937	1.490.755	1.996.236
Lucro líquido atribuído aos Controladores	1.459.537	1.986.937	1.459.537	1.986.937
Acionistas não controladores	-	-	31.218	9.299
Total	1.459.537	1.986.937	1.490.755	1.996.236

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	1.459.537	1.986.937	1.490.755	1.996.236
Ganhos atuariais de planos de benefícios definidos pós-emprego	-	15.339	-	15.339
Efeito de imposto de renda e contribuição social	-	(5.215)	-	(5.215)
Total	1.459.537	1.997.061	1.490.755	2.006.360
Resultado abrangente total do exercício	1.459.537	1.997.061	1.490.755	2.006.360
Lucro líquido atribuído aos Controladores	1.459.537	1.997.061	1.459.537	1.997.061
Acionistas não controladores	-	-	31.218	9.299
Total	1.459.537	1.997.061	1.490.755	2.006.360

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto) (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	2.027.557	2.800.638	2.205.636	2.744.486
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	(191.332)	(132.196)	(16.243)	4.054
Depreciação e amortização	374.461	378.532	702.871	385.659
Amortização de direito de uso	75.641	71.993	86.369	74.376
Juros e variações monetárias ativos e passivos líquidos	(352.267)	1.686.671	(204.558)	1.695.093
Resultado não caixa de instrumentos derivativos	766.903	(538.694)	766.903	(538.694)
Provisão para contingências	143.680	75.182	222.838	75.896
Perda estimada por risco de crédito, líquida de reversão	150.701	101.230	159.675	108.436
Perda em depósitos judiciais	1.632	5.692	2.010	6.927
Perda de direitos de exibição e transmissão	(204.487)	47.957	(208.925)	62.428
Perda de créditos fiscais	(614)	9.738	-	9.928
Provisão (reversão) para perda de investimento	3.336	(140.505)	3.336	(140.505)
Perda de reverso	949	-	949	-
Ganhos em transações de investimentos	-	(615.058)	-	(615.058)
Gainho na venda de imobilizado	(351)	(781)	(6.910)	(346)
Amortização de ativos intangíveis adquiridos na combinação de negócios	177.170	24.184	-	27.565
Outros resultados de investimentos	37.602	(29.155)	37.602	(29.155)
Total	3.010.581	3.745.428	3.701.553	3.871.090
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos				
Contas a receber	(278.203)	(22.449)	(441.435)	12.123
Direitos de exibição e transmissão	(93.574)	1.223.912	(89.136)	1.169.796
Resgate (pagamento) de depósitos judiciais	48.777	(4.022)	48.251	(4.003)
Adiantamentos de clientes	232.569	(359.664)	187.662	(354.745)
Contas a pagar	(317.167)	(907.045)	(264.012)	(904.461)
Pagamentos de contingências	(107.472)	(108.340)	(107.472)	(111.160)
Créditos e encargos fiscais	176.408	246.935	211.445	229.797
Salários e encargos sociais	41.070	(47.301)	98.337	(50.925)
Outros ativos e passivos	(384.015)	(59.957)	(326.992)	(135.685)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.328.974	3.707.497	3.068.211	3.721.827
Pagamento de juros de empréstimos e arrendamentos	(329.036)	(358.641)	(536.400)	(359.457)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(465.312)	(428.160)	(617.413)	(447.279)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.534.626	2.920.696	1.914.398	2.915.091
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(16.874.322)	(17.051.459)	(16.931.348)	(17.192.022)
Resgate de títulos e valores mobiliários	18.657.222	19.862.160	18.770.087	20.143.539
Aquisição de imobilizado	(366.756)	(282.740)	(533.027)	(305.005)
Aquisição de software	(24.027)	(20.486)	(31.864)	(20.854)
Aquisição de concessões	-	-	(5.344)	-
Caixa da venda de imobilizado	2.590	2.328	44.512	3.011
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	82.892	380.755	45.743	35.853
Incorporação de subsidiária	159.786	-	-	-
Aquisição de participação acionária, líquida do caixa adquirido	(1.344.465)	(1.805.111)	(1.566.328)	(1.049.950)
Outras operações de investimentos	(32.362)	29.155	(32.362)	29.155
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	260.498	1.114.602	(239.931)	1.643.727
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de dívidas e debêntures	-	-	853.088	-
Costos de emissão de dívida	-	-	(2.655)	-
Amortização de principal de dívida	(2.032.316)	(1.085.225)	(2.834.072)	(1.085.372)
Pagamento de arrendamentos	(75.419)	(70.564)	(93.736)	(72.828)
Dividendos pagos	(1.883.888)	(1.322.599)	(1.889.356)	(1.322.599)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(3.991.623)	(2.478.388)	(3.965.731)	(2.480.799)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.196.499)	1.556.910	(2.291.264)	2.078.019
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.926.303	1.369.393	3.508.871	1.430.852
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	729.804	2.926.303	1.217.607	3.508.871

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.983.569	4.770.000	907.326	3.915.990
Ganhos atuariais em planos de benefícios definidos pós-emprego, líquidos de impostos	-	-	-	11.301
Combinação de negócios	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	10.124
Dividendos	-	-	-	(59.609)
Transferência para reserva	-	-	-	(1.927.328)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.983.569	4.770.000	907.326	4.601.318
Lucro do exercício	-	-	-	1.459.537
Dividendos	-	-	-	(1.859.108)
Transferência para reserva	-	-	-	1.309.537
Outros	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.983.569	4.770.000	907.326	4.061.747

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

**1. Informações gerais:** Globo Comunicação e Participações S.A. ("Companhia") e suas subsidiárias (de forma conjunta "Globo") formam o maior grupo de mídia do Brasil que reúne canais de TV aberta e por assinatura, além de um amplo portfólio digital e serviços OTT, ocupando posição relevante no mercado brasileiro de mídia. A Companhia atua em um amplo portfólio de negócios, incluindo a produção e distribuição de conteúdo. A Globo também é responsável pela maior rede de mídia Out-of-Home do Brasil, com painéis digitais e estáticos localizados em grandes centros urbanos, oferecendo cobertura em sistemas de transporte, aeroportos, edifícios residenciais e comerciais, shoppings centers e mobiliário urbano, alcançando milhões de pessoas diariamente. A Globo compreende cinco estações de televisão, além de 117 afiliadas independentes que distribuem a Globo por todo o Brasil. Como concessionária de serviços de radiodifusão aberta no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Brasília, a Companhia possui concessões válidas por 15 anos, com expiração em 5 de outubro de 2037. A Globo é uma empresa mediática focada no relacionamento direto com o consumidor. A Globo oferece uma experiência completa, combinando a capacidade de produzir conteúdo de qualidade com expertise tecnológica, com distribuição multiplataforma, incluindo a TV Globo (canal de TV aberta), mais de 20 canais de TV por assinatura e um portfólio digital de conteúdo local e internacional. Esse portfólio inclui sites como G1 (notícias), GShow (entretenimento), GE.globo (esportes), Teclúdo (tecnologia), dentre outros. Em 4 de setembro de 2025, a Globo lançou o GeTV, um canal digital gratuito focado em entretenimento esportivo. Essa iniciativa reforça a estratégia digital e apoia seu objetivo de diversificar os formatos de conteúdo, com ênfase em experiências ao vivo e interativas voltadas para públicos mais jovens. O Globoplay é o serviço OTT que funciona no modelo "freemium" o qual oferta conteúdo gratuito exibido com publicidade, enquanto conteúdos exclusivos são disponibilizados apenas para assinantes. A plataforma está disponível no Brasil e em mais de 20 países. Através do Globoplay é possível contratar diferentes combos em parceria com outros streaming, incluindo canais de TV por assinatura e Telecine, além do Premiere e Combate, exclusivos para futebol e lutas, todos disponíveis na plataforma digital. Em novembro de 2024, a Companhia adquiriu as ações de desfeitas pelos outros sócios da Telecine Programadora Ltda. ("Telecine"), anteriormente uma joint venture, tornando-a uma subsidiária integral, a qual foi incorporada em março de 2025. Em dezembro de 2024, a Companhia adquiriu a Eletromidia S.A. ("Eletromidia"), uma das maiores empresas de mídia Out of Home (OOH) do Brasil. A aquisição faz parte da estratégia da Globo de diversificar seus negócios e oferecer soluções publicitárias mais completas, conectadas às necessidades de anunciantes e consumidores. Em 17 de janeiro de 2025, a Companhia protocolou um pedido de Oferta Pública de Aquisição (OPA) junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para adquirir o controle total da Eletromidia e fechar sua capital, tendo sido aprovado em 26 de março de 2025. A Oferta foi concluída em 28 de abril de 2025, resultando em uma participação total de 99,26% do capital social da Eletromidia pela Companhia. Em 2 de julho de 2025, a CVM aprovou o cancelamento do registro da Eletromidia como emissora de valores mobiliários de Categoria A, após o processo unificado de oferta pública conduzido pela Companhia. Como resultado, a Companhia passou a deter 100% do capital social da Eletromidia. O cancelamento foi efetuado em observância à Lei 6.404/76 e a Resolução CVM 44/21 e foi devidamente comunicado aos acionistas e mercado. Em 1 de janeiro de 2026, a Companhia efetuou a incorporação da Eletromidia. Em março de 2025, a Globo realizou a aquisição da totalidade da Brava Outdoor Ltda. ("BOL"), considerando a aprovação do CADE. Este movimento complementa sua presença no segmento de mobiliário urbano e ruas, fortalecendo a atuação em cidades estratégicas (Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, dentre outras) e antecipando sua entrada no mobiliário urbano do Rio de Janeiro. Em novembro de 2025, a Globo concluiu a aquisição da Emerg Beh Publicidade S.A. ("Urba Mídia"), responsável pela exploração publicitária dos abrigos de ônibus de Belo Horizonte, se tornando líder do segmento OOH na cidade. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída no Brasil, não cotada em nenhuma bolsa de valores. A sua sede está localizada na Rua Lopes Quintas, 303



transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios, nem transferiu o controle do ativo, a Globo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento. Neste caso, também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Globo. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre o valor do ativo e o valor máximo da contraprestação recebida que a Globo pode ser obrigada a restituir. **Redução do valor recuperável dos ativos financeiros apresentados pelo custo amortizado:** Para contas a receber, a Globo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Globo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece perdas com base em perdas de crédito esperadas vitais em cada data-base, se for material. De maneira geral, a Globo considera como evidência de aumento de risco de perda quando os fluxos contratuais estão vencidos há mais de 90 dias. Entretanto, em certos casos, a Globo também considera como um evento de risco de perda quando informações externas e internas indicam que é improvável o recebimento dos recebíveis em aberto antes de considerar qualquer aumento de crédito concedido pela Globo. Um ativo financeiro é baixado quando não há razoável expectativa de recuperação dos recebíveis. **Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração:** São classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros a custo amortizado. A Globo determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e, no caso de passivo financeiro ao custo amortizado, líquido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Globo incluem passivos financeiros ao custo amortizado, como por exemplo empréstimos, debêntures e contas a pagar. **Passivos financeiros - mensuração subsequente:** Após o reconhecimento inicial, empréstimos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado. A Globo não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado. **Passivos financeiros - desreconhecimento:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo for satisfeita ou cancelada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em condições substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem substancialmente alterados, essa troca ou alteração é tratada como uma baixa do passivo original e um reconhecimento de um novo passivo, e a diferença nos respectivos valores residuais, são reconhecidas na demonstração do resultado. **Valor justo dos instrumentos financeiros:** A Globo mensura a valor justo os instrumentos financeiros, tais como *swap* e *hedge*, em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à sua mensuração como um todo: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; • Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. A Globo determina o valor justo de seus instrumentos financeiros com base em valores de mercado relevantes considerando os valores cotados nos mercados de aplicações financeiras. No caso de não existir mercado ativo, o valor de mercado é determinado através de estimativas usando valor presente ou outros modelos de avaliação. **2.20. Custos e despesas:** Os custos e despesas são registrados pelo regime de competência. Os custos incluem, principalmente, custos de produção e distribuição, despesas de royalties e direitos autorais, custos dos direitos dos artistas, direitos de exibição e transmissão, custos de gravação e despesas gerais diretas. As despesas com vendas, gerais e administrativas incluem substancialmente as despesas de marketing e publicidade, despesas com comissão de vendas, perdas e despesas gerais indiretas. **2.21. Pronunciamentos e in-**

**terpretações novos ou revisados:** A Globo adotou as alterações de pronunciamentos que são eficazes para períodos anuais iniciando a partir de 1º de janeiro de 2025. A Globo não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor. **Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:** Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Globo. **Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial:** Essa alteração estabelece uma convergência e harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. As alterações não trouxeram impacto nas demonstrações financeiras individuais da Globo. **2.22. Pronunciamentos emitidos e ainda não efetivos:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor. **CPC 51 (IFRS 18): Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** O IFRS 18 substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18). Atualmente o CPC e suas entidades congregadas ainda estão em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora as discussões ainda não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação. O CPC 51 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas. As 3 primeiras categorias são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O CPC 51 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O CPC 51 será aplicado retrospectivamente. A Globo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras da Globo são os seguintes: • As diferenças decorrentes de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio. • Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (Management Performance Measures - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas se-

jam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores representados de acordo com o CPC 51 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com o CPC 26 (R1). • Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. **Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 - Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As principais alterações introduzidas são as seguintes: • Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na "data de liquidação" e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação. • Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados. • Esclarecimentos sobre o que constitui "características sem direito de regresso" e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados. • Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI). As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Globo, mas a Companhia continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC. **Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11:** Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros), IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa). Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos pronunciamentos técnicos correspondentes. As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Globo.

**3. Capital social:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é representado por ações conforme a seguir, todas sem valor nominal, 100% detidas pela Organizações Globo Participações S.A., que em última instância é controlada pela Família Marinho.

Ações ordinárias	334.362
Ações preferenciais resgatáveis classe A	334.775
Ações preferenciais classe B	668.718
<b>Total de ações</b>	<b>1.337.855</b>

ADMINISTRAÇÃO

João Roberto Marinho  
Presidente do Conselho de Administração

Roberto Irineu Marinho  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

José Roberto Marinho  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Paulo Marinho  
Presidente Executivo

Manuel Belmar  
Diretor Geral de Finanças, Jurídico e Infraestrutura

Elizabeth Cavalcanti de Oliveira  
Gerente Sênior de Contabilidade e Demonstrações Financeiras/CRC RJ - 081.302/O-7



"O Relatório dos Auditores Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 25 de março de 2026, foi emitido sem ressalvas e encontra-se à disposição dos acionistas junto com as demonstrações financeiras completas, na sede da Companhia."

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 25/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/25/GLOBOCOMUNICACAO1588360325032026.pdf>  
Hash: 177438912080b9e0176ef646b18e67600eeb4cd9a9